

PORTO & MAR

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios e Marcelo Luis

E-mail portomar@tribuna.com.br

Telefone 2102-7269

Movimento de auditores já causa reflexos em Santos

DA REDAÇÃO

As mobilizações dos auditores fiscais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e da Receita Federal já provocam os primeiros reflexos nas operações do Porto de Santos.

Navios de trigo vindos da Argentina ficaram à espera de liberação e impor-

tadores chegaram a temer desabastecimento do produto e seus derivados na capital. Ontem, apenas um navio de trigo estava atracado no Porto de Santos, com 17.500 toneladas do produto. Outra embarcação aguardava, fundeada na Barra de Santos, para atracar.

Os auditores fiscais da Re-

ceita Federal realizam, desde o final do ano passado, uma operação-padrão em todo o País.

A ideia é pressionar o Governo para a regulamentação do bônus de eficiência e por reajustes salariais. Por conta disso, a liberação de mercadorias em portos, incluindo o de Santos, está prejudicada. As

exceções serão para medicamentos e insumos médicos e hospitalares, cargas vivas, perecíveis, assim como o tráfego de viajantes em trânsito internacional.

Os auditores fiscais federais agropecuários do Mapa também prometem não atingir cargas vivas, produtos perecíveis e o diagnóstico de doenças e pragas, evi-

tando comprometer programas de erradicação e controle de doenças, como a febre aftosa, a peste suína africana (PSA) e pragas. Neste caso, a categoria pede, além do reajuste salarial, que não é feito desde 2017, a recomposição dos quadros, já que há um déficit de mais de 1,6 mil profissionais.

Procurado, o Mapa informou que está monitorando o tema e avaliando eventuais impactos. "Caso necessário, adotará medidas para garantir a normalidade de serviços afetados". Já a Receita Federal não respondeu aos questionamentos da Reportagem até o fechamento desta edição.